

Pagamento da dívida é inviável, diz Joaquinzão.

A dívida externa brasileira é "impagável", declarou Joaquim dos Santos Andrade, presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), em entrevista à revista Union, do sindicato socialista UGT (Union General de Trabalhadores), da Espanha. Joaquinzão, que se encontra em Madri, avaliou a dívida em cerca de 106 bilhões de dólares. Para ele, o governo

tomou a decisão certa ao suspender o pagamento dos juros, este ano de cerca de 12 bilhões de dólares que, somados a outros 12 bilhões referentes à própria dívida, totalizariam uma soma equivalente a 11,6% do Produto Interno Bruto (PIB). Se houver represálias, disse o sindicalista, o Brasil pode recorrer aos países do Oriente ou aos socialistas.